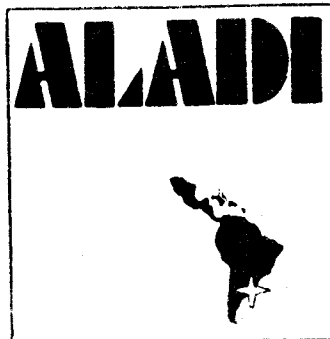


# Consejo de Ministros



Asociación Latinoamericana  
de Integración  
Associação Latino-Americana  
de Integração

Terceira reunião  
11-12 de março de 1987  
Montevideu - Uruguai

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DIRETOR-  
-GERAL DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES  
EXTERIORES DA REPUBLICA DA VENEZUE  
LA, GERMAN NAVA CARRILLO, NA TER  
CEIRA SESSÃO PLENARIA

ALADI/CM/III/di 10  
12 de março de 1987

Senhor Presidente, Senhores Chanceleres e Chefes de Delegação, permitam-me felicitar o Senhor Presidente por sua eleição para a Presidência desta Terceira Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores. Sob sua sempre ponderada direção, permitiu-nos imprimir aos trabalhos da Associação a dinâmica e o realismo que reclamam as circunstâncias atuais na região.

Desejo, igualmente, estender estas felicitações aos Senhores Vice-Presidentes, Excelentíssimos Senhores Ministros das Relações Exteriores do México e do Paraguai.

Senhor Presidente e Senhores, a Venezuela assiste a esta reunião do Conselho com o ânimo de contribuir para o fortalecimento da integração regional latino-americana e de suas instituições, processo no qual certamente a ALADI está chamada a desempenhar um papel de extraordinária relevância.

São estes objetivos de que o Governo da Venezuela compartilha não somente por tradição e convencimento políticos mas também com base em uma apreciação objetiva das vias que a conjuntura econômica regional e a construção de nosso desenvolvimento econômico nos impõem explorar através de todas as instâncias de que dispomos na América Latina.

Este Conselho, como Órgão de deliberação e de orientação política da Associação, está chamado a estimular o fortalecimento do processo integracionista com base em uma reflexão: que reconheça, por um lado, o valor de uma negociação objetiva e suficientemente ponderada dos diversos fatores presentes nas economias nacionais e na situação regional; e, por outro, que facilite a vontade política dos Governos, baseada em uma sã concepção das vantagens inerentes à ampliação das complementariedades de nossos países.

A vontade e a capacidade dos países para contribuir eficaz e realmente para o processo da integração não podem ser forçadas nem poderiam tornar-se efetivas por via de mecanismos que resultassem inflexíveis nem por interpretações rígidas daquilo que elas comprometem. Não devemos impulsar inadequadamente as vontades e as possibilidades nacionais.

//

Na integração deve haver vias de solução factíveis, equilibradas e mutuamente proveitosas, cuja exploração possa ampliar e considerar seu apoio por parte de todos os setores de nossas nações e cujos benefícios concretos resultem evidentes.

Uma situação econômica tão crítica, tanto nos setores internos como internacionais, e a complexidade muito severa dos problemas econômicos e sociais que enfrentamos todos os países-membros, obrigam-nos a manter uma disposição solidária frente às decisões nacionais, inspiradas nos irrenunciáveis compromissos de proteger os interesses essenciais dos Estados.

A vontade, e estamos certos de que se configurará dessa maneira, dará as bases para que possamos continuar avançando com firmeza e realismo neste processo que consideramos da maior importância para a superação e para o desenvolvimento individual e regional. Neste contexto a Venezuela assume a definição de programas de trabalho e de compromissos de política no âmbito da Associação.

Por isso pensamos que seria muito conveniente encomendar, recomendar ou que o Comitê de Representantes tivesse presente a necessidade de continuar na consideração de temas da agenda da Rodada Regional de Negociações que ainda não foram resolvidos, particularmente os referentes a complementação e cooperação econômica, comércio intra-regional de produtos básicos ou importações do setor público e apresente os resultados alcançados no próximo período de sessões da Conferência de Avaliação e Convergência.

Senhor Presidente, não desejaria finalizar sem manifestar ao Senhor Embaixador Juan José Real nossos mais expressivos agradecimentos e felicitações pelos excelentes trabalhos realizados durante sua gestão. Sabemos que foi um período difícil para interpretar as aspirações e as necessidades dos países-membros mas, no entanto, foram impulsadas iniciativas de ordem substantiva e administrativa que deixaram bases sólidas para o fortalecimento da Associação.

Ao mesmo tempo, damos as boas-vindas ao Senhor Embaixador Norberto Bertaina e oferecemos a colaboração da Venezuela na delicada tarefa que agora deverá desempenhar.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

---